



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
COLEGIADO DE ENFERMAGEM  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO  
DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**2016**

**Petrolina, fevereiro de 2017**

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO (CPAC)

PRESIDENTE: <b>Victor Emmanuell Fernandes Apolônio dos Santos</b>
VICE-PRESIDENTE: Tatiana de Oliveira Benevides
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: <b>Kedma de Magalhães Lima</b>
REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO: <b>Luciana Paula Fernandes Dutra</b>
REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO: MANASSES WELITON DA SILVA CRUZ
REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA: LÚCIA MARILA ARAÚJO DE POSSÍDIO

### COLABORADORES:

**Ana Dulce Batista dos Santos**

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2016 EM REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA (ANEXO I).

Solicitação de portaria ao gabinete da reitoria reenviado o memorando nº 005/2017- CENF) solicitando a nomeação atualizado dos membros.

**Contato CPAC: 2101-6859**

## SUMÁRIO

### 1. APRESENTAÇÃO

A avaliação Interna constitui um processo contínuo através do qual a instituição se fundamenta acerca da sua realidade, reunindo elementos para a análise e planejamento das ações a serem desenvolvidas em todos os aspectos e dimensões da atuação institucional da UNIVASF, envolvendo os três segmentos institucionais de ensino superior: corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo, além da análise sobre as diferentes instalações físicas, gestão de pessoas e financeiros, fomentando a construção de relatório de forma a atender às solicitações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, considerando a Lei nº10. 861 de 14/04/2004, a qual Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES e considerando a resolução Nº 09/2013 que atualiza a resolução 07/2005, que estabelece o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação Institucional da Universidade Federal do Vale do São Francisco - CPA-UNIVASF, instituindo as Comissões Próprias de Avaliação dos Colegiados - CPAC's, e tendo clareza das finalidades, objetivos e compromissos da UNIVASF, ressaltando-se suas potencialidades norteadas pelo PDI, no que se refere à concretização das práticas pedagógicas contidas no PPC do curso de enfermagem, o Colegiado de Enfermagem descreve em seu Projeto Político Pedagógico do Curso – PPC o item Avaliação e Perspectivas apresentando propostas de avaliação as quais contemplam os aspectos docente, discente e administrativo.

Ao adotar o Currículo Integrado, compreende-se que a elaboração da avaliação deva ser de modo contínuo e coletivo, concebida como um processo dinâmico, sistemático e integral de acompanhamento dos padrões a serem alcançados por discentes e docentes. Assim, a organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) encontra-se em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de em questão, buscando contribuir para a formação de profissionais críticos, reflexivos, desenvolvendo também a capacidade técnica e a autonomia intelectual.

A avaliação Interna constitui um processo contínuo através do qual a instituição se fundamenta acerca da sua realidade, reunindo elementos para a análise e planejamento das ações a serem desenvolvidas em todos os aspectos e dimensões da atuação institucional da UNIVASF, envolvendo os três segmentos institucionais de ensino superior: corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo, além da análise sobre as diferentes instalações físicas, gestão de pessoas e financeiros, fomentando a construção de relatório de forma a atender às solicitações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, considerando a Lei nº10. 861 de 14/04/2004, a qual Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES e considerando a resolução Nº 09/2013 que atualiza a resolução 07/2005, que estabelece o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação Institucional da Universidade Federal do Vale do São Francisco - CPA-UNIVASF, instituindo as Comissões Próprias de Avaliação dos Colegiados - CPAC's, e tendo clareza das finalidades, objetivos e compromissos da UNIVASF, ressaltando-se suas potencialidades norteadas pelo PDI, no que se refere à concretização das práticas pedagógicas contidas no PPC do curso de enfermagem, o Colegiado de Enfermagem descreve em seu Projeto Político Pedagógico do Curso – PPC o item Avaliação e Perspectivas apresentando propostas de avaliação as quais contemplam os aspectos docente, discente e administrativo.

Ao adotar o Currículo Integrado, compreende-se que a elaboração da avaliação deva ser de modo contínuo e coletivo, concebida como um processo dinâmico, sistemático e integral de acompanhamento dos padrões a serem alcançados por discentes e docentes. Assim, a organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) encontra-se em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de em questão, buscando contribuir para a formação de profissionais críticos, reflexivos, desenvolvendo também a capacidade técnica e a autonomia intelectual.

No aspecto de avaliação do desempenho docente, o colegiado desenvolve, sistematicamente, uma avaliação semestral, constando da aplicação de instrumento em que os discentes avaliam os módulos concluídos no semestre, em consonância com a metodologia adotada. Neste sentido se propõe promover a sensibilização dos discentes, desde o início do curso, propiciando avaliação precoce das propostas contidas no PPC. Outro dispositivo de avaliação do curso e outros aspectos da instituição é o ENADE que ocorre mediante a participação dos estudantes.

O docente também procede à avaliação institucional mediante instrumento disponibilizado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, incluindo itens referentes ao conhecimento do PDI e PPC; atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação; formação acadêmica, plano de carreira, estímulos e incentivos profissionais; instalações físicas, equipamentos e serviços; biblioteca; administração acadêmica do curso; administração da UNIVASF; técnicos administrativos. Para a avaliação do curso são utilizados os instrumentos oficiais do MEC e os resultados do SINAES e do ENEM.

No que diz respeito à avaliação discente contida na CPA, observa-se questionamentos referente a dados pessoais, conhecimento sobre o currículo do curso, representação estudantil, coordenação do curso, professores, recursos didáticos e condição sócio-econômica.

Ambas, de suma importância para o desenvolvimento e a qualidade do processo ensino-aprendizagem, considerando-se que, a partir da avaliação dos atores envolvidos: docentes, discentes

e técnico administrativo, a gestão da UNIVASF poderá, com mais elementos, primar pela excelência na sistematização e democratização do saber.

O docente também procede à avaliação institucional mediante instrumento disponibilizado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, incluindo itens referentes ao conhecimento do PDI e PPC; atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação; formação acadêmica, plano de carreira, estímulos e incentivos profissionais; instalações físicas, equipamentos e serviços; biblioteca; administração acadêmica do curso; administração da UNIVASF; técnicos administrativos. Para a avaliação do curso são utilizados os instrumentos oficiais do MEC e os resultados do SINAES e do ENEM.

No que diz respeito à avaliação discente contida na CPA, observa-se questionamentos referente a dados pessoais, conhecimento sobre o currículo do curso, representação estudantil, coordenação do curso, professores, recursos didáticos e condição sócio-econômica.

Ambas, de suma importância para o desenvolvimento e a qualidade do processo ensino-aprendizagem, considerando-se que, a partir da avaliação dos atores envolvidos: docentes, discentes e técnico administrativo, a gestão da UNIVASF poderá, com mais elementos, primar pela excelência na sistematização e democratização do saber.

## **2. OBJETIVO**

Desenvolver o procedimento de avaliação institucional com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do funcionamento do curso de enfermagem.

## **3. HISTÓRICO DO CURSO**

### **3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

#### **3.1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO**

A etapa de criação da UNIVASF precedeu-se a um levantamento das razões políticas e técnicas para sua implantação, acompanhado por pesquisa criteriosa sobre as demandas da comunidade quanto à nova instituição. No plano político, verificou-se a preocupação quase unânime com a necessidade de se criar uma universidade capaz de oferecer formação superior pública e diversificada aos jovens da região, muitas vezes forçados a buscar seu diploma nas instituições federais situadas nas capitais litorâneas do Nordeste.

Estudos sobre a realidade e potencialidades das cidades de Petrolina e Juazeiro, e seu entorno, também chamaram atenção para a necessidade de formação de mão de obra qualificada a fim de atender às demandas produtivas do polo econômico local. O Banco do Nordeste, por exemplo, avaliou ser vital para a região a disponibilidade de profissionais envolvidos com as questões

relativas ao meio ambiente, à assistência técnica aos produtores, às pesquisas de mercado, ao manejo e administração da agricultura irrigada e à promoção e comercialização dos produtos locais. A Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica, em documento específico sobre a UNIVASF, também destacava a importância da disponibilidade de profissionais e pesquisadores de alta qualificação, aptos a enfrentarem os problemas regionais ligados à infraestrutura, ao meio ambiente, à cadeia produtiva do agronegócio, às estruturas organizacionais e à realização de pesquisas de mercado.

Assim, para dar contornos mais definidos a UNIVASF, foi levada a efeito ampla pesquisa quantitativa de opinião junto à população com escolaridade equivalente ao ensino médio ou superior, entrevistando-se cerca de 900 pessoas em 54 municípios de maior expressão populacional selecionados num raio de 250 km da sede da Universidade: 8 municípios da área do Polo Petrolina e Juazeiro; 17 e 21 outros municípios em Pernambuco e na Bahia, respectivamente e 8 municípios do Piauí. Esse levantamento foi complementado por pesquisa qualitativa, na qual foram consultadas 108 lideranças de diversos segmentos da região, incluindo políticos, empresários, sindicalistas, etc. Os resultados da pesquisa quantitativa expressaram claramente o desejo da comunidade em que a nova Universidade apresentasse perfil adequado ao mundo moderno e às necessidades regionais. Nesse sentido, a população respondeu que a UNIVASF deveria, prioritariamente, "estar voltada para o desenvolvimento", "preparar para o mercado de trabalho", "ter professores e funcionários qualificados", "servir para aprimorar o conhecimento", "contribuir com a pesquisa" e atender as necessidades sociais da região.

Já na pesquisa qualitativa, os entrevistados ressaltaram que os conteúdos dos cursos propostos pela UNIVASF deveriam estar voltados às demandas e à realidade local. Constatou-se também existir, entre as lideranças dos segmentos entrevistados, forte interesse em que os cursos valorizassem, nos seus estudos e atividades, questões atinentes à região. Mais especificamente deveriam abordar desde os aspectos geográficos, históricos e culturais até situações políticas e econômicas que interfiram diretamente no desenvolvimento das comunidades sob influência da instituição. Foi indicado ainda que todos os cursos precisassem estar apoiados em "estruturas curriculares flexíveis e interdisciplinares, dando ao aluno uma visão empreendedora de mundo". A partir dos resultados da pesquisa, os cursos a serem implantados deveriam obedecer aos seguintes critérios:

- Cursos mais citados pelos entrevistados como prioritários;
- Exclusão dos cursos já disponíveis em universidades públicas na região;
- Capacidade reduzida de docentes nos primeiros dois anos de implantação da universidade;
- Estrutura física provisória com número reduzido de espaços para salas de aula, laboratórios, biblioteca, etc.

Neste cenário, surge a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) como a primeira Universidade Brasileira voltada para o desenvolvimento regional, neste caso, o semiárido nordestino e, por esta razão, não leva o nome de uma cidade ou estado. Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, especificamente nos estados de Bahia, Pernambuco e Piauí.

A Universidade tem sua sede no município de Petrolina-Pe e tem uma estrutura multicampi sendo: 01 campus em Juazeiro - Bahia, 02 campi em Petrolina - Pernambuco, 01 campus em São Raimundo Nonato - Piauí, 01 campus em Senhor do Bonfim – Bahia, e um campus com o curso de Medicina em Paulo Afonso-BA. A maioria dos cursos está no eixo da região Norte da Bahia e Oeste de Pernambuco, que por apresentarem um acentuado grau de interação, centralidade, convergência, unidade econômica, política e de poder, afirma-se como um eixo de liderança regional.

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) tem como objetivo promover o desenvolvimento regional e apoiar a melhoria das condições de vida da população. Sendo uma universidade nova, tem muito a investir na área de pesquisa e extensão para consolidar uma estrutura de apoio ao desenvolvimento dos municípios da região.

### 3.1.2 DADOS DO CURSO

O curso de Enfermagem teve início em outubro de 2004, com funcionamento em tempo integral e em regime semestral. A primeira turma do curso formou-se no final de 2008. A entrada no curso se dá atualmente através da nota obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e seleção do SISU (Sistema de seleção unificada), obedecendo à lei 12.711/2012 e Decreto 7.824/2012 que regulamentam o ingresso de estudantes nas universidades federais, e estabelecem as respectivas cotas para estudantes com renda per capita inferior a 1,5 salários mínimos e proporção de vagas para negros, pardos e indígenas. São ofertadas anualmente 40 vagas para ingresso no curso, e este conta atualmente com cerca de 168 graduandos de Enfermagem, devidamente matriculados. A carga horária atual do curso é de 4530 horas.

O curso de Enfermagem implementado na UNIVASF, tem se empenhado na formação de profissionais enfermeiros(as) com postura crítica, criativa e construtiva nos diversos níveis de desenvolvimento dos programas de saúde, atendo-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a consolidação de um Modelo de Atenção à Saúde com ênfase em Modelos Alternativos aos hegemônicos que privilegiam a Promoção e a Proteção à saúde dos indivíduos e famílias.

### **3.2. ENDEREÇO DO CAMPI**

**Campus Petrolina Centro:** Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE)

### 3.3. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES (se houver)

**-Secretarias municipais de saúde de Juazeiro-BA, Petrolina-PE.**

#### 4. CORPO DOCENTE

**4.1.** Formação acadêmica, titulação, regime de trabalho, tempo de exercício na IES e na função de coordenador do curso e atuação profissional na área do coordenador

**Enfermeira, doutora, 40 horas com dedicação exclusiva, 12 anos de exercício na IES, 1 ano e 6 meses como coordenadora e um 1 ano e 6 meses como vice coordenadora.**

**4.2.** Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	Tempo no curso
ANA DULCE BATISTA DOS SANTOS	Mestre	Saúde Materno Infantil	4 anos
ANGELA DE OLIVEIRA CARNEIRO	Doutora	Saúde Coletiva	12 anos
ANNE CAROLINE AMORIM LEAL	Doutoranda	Saúde Coletiva	12 anos
AUDIMAR DE SOUSA ALVES	Mestre	Saúde do Adulto	7 anos
BALBINO LINO DOS SANTOS	Doutor	Bases Morfofisiológicas	8 anos
GLORIA MARIA PINTO COELHO	Doutoranda	Estágio Supervisionado	8 anos
JULIANA PEDROSA KORINFSKY	Doutoranda	Paciente Crítico	8 anos
KAMILA JULIANA DA SILVA SANTOS	Mestre	Saúde da mulher	7 anos
KAMILLA MARIA SOUZA AIRES ALENCAR	Mestranda	Saúde do Adulto	7 anos
KEDMA DE MAGALHÃES LIMA	Doutora	Bases Morfofisiológicas	2 anos
KATIA SIMONI BEZERRA LIMA	Doutoranda	Saúde do Adulto	8 anos
LUCIANA PAULA FERNANDES DUTRA	Mestre	Saúde da Criança	8 anos
LUCIMARA ARAÚJO CAMPOS ALEXANDRE	Doutoranda	Estágio Supervisionado	8 anos
LUIZA TACIANA RODRIGUES DE MOURA	Doutoranda	Práticas do Cuidar	5 anos
MARGARET OLINDA DE SOUZA C. E LIRA	Doutora	Saúde Coletiva	12 anos
MARIA ANDREIA LOPES DE FREITAS	Doutora	Paciente Crítico	9 anos
MARIA DE FATIMA ALVES AGUIAR CARVALHO	Doutora	Práticas do Cuidar	11 anos
MARIA DE FÁTIMA RAMOS BRANDÃO	Mestranda	Saúde da Criança	6 anos
MARILÚCIA BRINGEL COSTA	Mestranda	Saúde Mental / Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	8 anos
MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES	Doutor	Saúde do adulto idoso	1 ano
MICHELLE CHRISTINI ARAÚJO VIERA	Doutoranda	Saúde Coletiva	10 anos
MONICA CECILIA PIMENTEL DE MELO	Doutoranda	Saúde Mulher	8 anos
RAFAELA SANTOS DE MELO	Doutoranda	Saúde Mental / Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	6 anos
RAMON JOSÉ LEAL DE MORAIS	Mestre	Saúde da mulher	6 meses
SILVIO ROMERO GONÇALVES E SILVA	Mestre	Bases Morfofisiológicas	9 anos
SUED SHEILA SARMENTO	Doutoranda	Saúde Mulher	10 anos

SUSANNE PINHEIRO COSTA E SILVA	Doutora	Saúde Coletiva	8
TATIANA DE OLIVEIRA BENEVIDES	Especialista	Práticas do cuidar	10 anos
VENANCIO DE SANTANA TAVARES	Mestre	Saúde Materno Infantil	8 anos
VICTOR EMMANUELL FERNANDES APOLONIO DOS SANTOS	Mestre	Práticas do Cuidar	3 anos

### Corpo docente efetivo exercício provisório

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
LUCINEIDE SANTOS SILVA	Mestre	Saúde Materno Infantil
SÔNIA LORENA SOEIRO A. FERNANDES	Doutora	Saúde Materno Infantil

Atualmente, nosso quadro possui 08 docentes doutores e 10 docentes em fase de doutoramento, o que mostra a preocupação do colegiado em qualificar seus professores, contribuindo desta forma, com a melhoria da titulação do quadro de docentes do curso.

É importante destacar que o colegiado de enfermagem, também conta hoje com a colaboração de duas professoras da UFBA, que desenvolvem suas ações devido ao acompanhamento de conjuge, sendo uma doutora e uma mestre.

#### 4.3. Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Tempo de Permanência
Angela de Oliveira Carneiro	Doutor	40 horas DE	10 meses
Ana Dulce Batista dos Santos	Mestre	40 horas DE	10 meses
Balbino Lino dos Santos	Doutor	40 horas DE	10 meses
Luiza Taciana Rodrigues de Moura	Mestre	40 horas DE	10 meses
Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira	Doutor	40 horas DE	10 meses
Marcus Fernando da Silva Praxedes	Doutor	40 horas DE	10 meses
Lucimara Araújo Campos Alexandre	Doutor	40 horas DE	10 meses

**4.4.** Produção de material didático ou científico do corpo docente (considerar a média por docente de material didático ou científico produzidos nos últimos três (03) anos)

**- Não dispomos de informações suficientes para prestar essas informações.**

## **5. INFRAESTRUTURA<sup>1</sup>**

Quanto à infraestrutura para o funcionamento do curso não houve mudanças significativas do entre os anos de 2014 e 2015. Sendo os espaços descritos a seguir:

### **5.1 - Espaço Físico**

Em agosto de 2006 a estrutura física de Campus da UNIVASF em Petrolina passa a ocupar prédio próprio, dotado de amplas instalações planejadas para atender às necessidades demandadas pelos cursos instalados no campus Petrolina-PE.

O campus centro Petrolina foi realizado para o funcionamento dos cursos de Administração, Medicina, Ciências Farmacêuticas, Educação Física, Enfermagem e Psicologia. A área total é dividida em pavilhões para o funcionamento separadamente das salas de aula, sala dos professores, laboratórios, biblioteca, refeitório e reitoria com o suporte administrativo. Possui amplo estacionamento e portaria com segurança terceirizada 24 horas.

### **5.2 - Salas de Aulas**

Para o curso de enfermagem são disponibilizadas quatro salas de aula semestralmente. As salas estão dispostas em amplo espaço físico, planejado dentro dos padrões acadêmicos, são climatizadas e dispõem de equipamentos/recursos para a prática de atividades de ensino, levando-se em consideração o número de discentes regularmente matriculados (40).

### **5.3 - Sala de Núcleo temático**

As salas denominadas núcleo temático são no total 3, possuem o dobro do espaço físico das salas de aula com o dobro de carteiras escolares.

### **5.4 - Sala de Coordenação / Sala de Professores**

O Colegiado de Enfermagem funciona em prédio destinado aos colegiados de Enfermagem, Psicologia, Administração, Medicina e Farmácia dispõem de salas exclusivas para coordenação e salas de trabalho individuais para cada professor, bem como equipamentos e recursos permanentes

---

<sup>1</sup> Explicitar quantidade de salas de aula, laboratórios, área de lazer, sala de docentes ... utilizadas pelos docentes, discentes e técnicos que participam das atividades do curso.

que permitem aos docentes realizar suas atividades.

## **5.5 - Biblioteca**

A biblioteca do campus Petrolina, funciona em espaço físico dotado de ampla estrutura com acomodações confortáveis para estudo individual e coletivo disponibilizando para toda a comunidade universitária um acervo de aproximadamente 6.919 exemplares bibliográfico diversificado que é composto basicamente por livros, periódicos, mapas e materiais multimídia. Atende a mais de 4.000 usuários, com média anual de empréstimo domiciliar de 154.000 exemplares. São respeitadas as especificidades de cada curso.

O acervo se diversifica entre exemplares específicos do Curso que contempla todas as áreas comuns relativas à formação de um enfermeiro generalista, de acordo com a proposta deste PPC além de exemplares específicos para áreas mais especializadas com um total de 155 títulos e 952 exemplares bibliográficos, no geral. O número de exemplares vem sendo implementado, através da aquisição de novos exemplares e exemplares com edições mais atualizadas.

Utiliza um dos mais modernos e completos softwares para gerenciamento de bibliotecas, o *Sistema Pergamum*, onde é possível realizar renovação e reserva de material em qualquer computador com acesso a internet.

## **5.6 – LABORATORIOS**

### **SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM**

Funcionando em instalações próprias a partir de Julho de 2006, o laboratório de semiologia e semiotécnica está localizado no prédio de laboratórios em área física equivalente a 120m<sup>2</sup>, distribuídos em três ambientes iguais os quais reproduzem uma unidade de saúde hospitalar. As salas são equipadas com manequins simuladores de funções fisiológicas e patológicas respiratória e cardíaca, bem como simuladores, equipamentos e materiais para o desenvolvimento de técnicas específicas e procedimentos de enfermagem, que possibilitam o desenvolvimento de habilidades psicomotoras e aproximação do teórico com o prático, em ambiente seguro, tendo em vista que o discente ainda não teve contato com o paciente. Atende aos módulos do curso cujos conteúdos demandam prática e atividades experimentais, a exemplo dos conteúdos do curso de Enfermagem: Semiologia e Semiotécnica constantes nos módulos Práticas do Cuidar I e II, Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher e gênero e Atendimento ao paciente crítico. O primeiro contato da(o) discente com o Laboratório de Enfermagem ocorre no módulo Práticas do Cuidar I, com o conteúdo de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem.

A infraestrutura do laboratório dispõe de seis leitos e manequins diversos, os quais encontravam-se defasados devido ao excesso de uso.

## **LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Imunologia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos módulos Bases Morfofisiológicas I e II, e Processo Saúde Doença I e II, nos conteúdos de Imunologia, Biologia celular e Fisiologia dos Sistema humanos. A estrutura física do laboratório é composta por:

- 03 (duas) bancadas de alvenaria que medem 5,20 x 0,70m (comprimento x largura), dispostas de forma central;
- 01 (uma) bancada de alvenaria com pia e tanque que mede 3,50 x 0,70m (comprimento x largura), disposta de forma lateral.

O Laboratório está equipado com os seguintes mobiliários/equipamentos:

- 25 (vinte e cinco) bancos de madeira;
- 01 (uma) capela de fluxo laminar;
- 01 (uma) centrífuga;
- 01 (uma) geladeira duplex 380 litros;
- 01 (uma) estufa de esterilização;
- 02 (dois) banho Maria;
- 01 (um) quadro negro de 5,00m;
- 01 (uma) mesa e cadeira para docente;

## **LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Microbiologia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos módulos Bases Morfofisiológicas I e II, e Processo Saúde Doença I e II, nos conteúdos de microbiologia, Biologia celular e Fisiologia dos Sistema humanos. A estrutura física do laboratório é composta por:

- 03 (duas) bancadas de alvenaria que medem 5,20 x 0,70m (comprimento x largura), dispostas de forma central;
- 01 (uma) bancada de alvenaria com pia e tanque que mede 3,50 x 0,70m (comprimento x largura), disposta de forma lateral.

O Laboratório está equipado com os seguintes mobiliários/equipamentos:

- 25 (vinte e cinco) bancos de madeira;

- 01 (uma) centrífuga;
- 01 (uma) geladeira duplex 380 litros;
- 01 (uma) estufa bacteriológica;
- 01 (uma) estufa de esterilização;
- 02 (dois) banho Maria;
- 16 (dezesesseis) saídas de gás com bico de bunsen, sendo 04 por bancada central;
- 01 (um) quadro negro de 5,00m;
- 01 (uma) mesa e cadeira para docente;

## **LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Bioquímica está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos conteúdos de Bioquímica, Bioquímica Clínica, Farmacologia e Biologia celular referente aos módulos de Bases Morfofisiológicas I e II e aos Módulos de Processo e Saúde I e II. A estrutura física do laboratório é composta por:

- 03 (três) bancadas de alvenaria com pia que medem 4,50 x 0,90m (comprimento x largura), dispostas de forma central;
- 01 (uma) bancada de alvenaria com pia e tanque que mede 13,40 x 0,70m (comprimento x largura), disposta na forma de “L” em duas paredes laterais;
- 01 (uma) capela de exaustão de gases, medindo 1,80 x 0,90 (comprimento x largura);
- 01 (um) chuveiro de segurança com lava olhos;
- 25 (vinte e cinco) bancos de madeira;
- 02 (duas) centrífugas;
- 01 (um) espectrofotômetro UV/Vível;
- 01 (uma) geladeira duplex 380 litros;
- 01 (um) agitador magnético;
- 01 (uma) bomba de vácuo;
- 02 (duas) placas elétricas aquecedoras;
- 02 (dois) banho maria;
- 01 (um) quadro negro de 4,00m;
- 01 (uma) mesa e cadeira para docente;

## **LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Microscopia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos conteúdos de Histologia, Embriologia, Patologia e Biologia Celular, referente aos módulos de Bases Morfofisiológicas I e II e aos Módulos de Processo e Saúde I e II. A estrutura física do laboratório é composta por:

- 03 (três) bancadas de alvenaria que medem 5,00 x 0,60m (comprimento x largura), dispostas de forma central;
- 01 (uma) bancada de alvenaria com 02 (duas) pias que mede 5,00 x 0,80m (comprimento x largura), disposta na parede lateral;

O Laboratório está equipado com os seguintes mobiliários/equipamentos:

- 25 (vinte e cinco) bancos de madeira;
- 20 (vinte) microscópios ópticos binoculares;
- 32 (trinta e dois) microscópios estereoscópicos (lupas);
- 01 (um) microscópio óptico binocular com saída para TV;
- 01 (um) micrótomo;
- 01 (um) espectrofotômetro semi-automático;
- 01 (uma) centrífuga;
- 01 (uma) estufa de secagem;
- 01 (um) banho maria;
- 01 (uma) capela de exaustão de gases;
- 01 (um) TV de plasma de 52”;
- 01 (um) quadro branco de 5,00m;
- 01 (uma) mesa e cadeira para docente;

## **LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA**

Em uma área física aproximada de 80m<sup>2</sup>, o Laboratório de Fisiologia está estruturado para atender a 20 (vinte) alunos/sub-turma, em aulas práticas dos conteúdos de Fisiologia, e Farmacologia referente aos módulos de Bases Morfofisiológicas I e II e aos Módulos de Processo e Saúde II. A estrutura física do laboratório é composta por:

- 02 (duas) bancadas de alvenaria com 02 (duas) pias que medem 6,80 x 1,00m (comprimento x largura), dispostas de forma central;
- 02 (duas) bancada de alvenaria que mede 8,00 x 0,80m (comprimento x largura), disposta em uma parede lateral;

#### Equipamentos e mobiliários:

- 25 (vinte e cinco) bancos de madeira;
- 02 (duas) centrífugas;
- 02 (dois) banho maria;
- 02 (duas) batedeiras;
- 01 (uma) estufa de secagem;
- 06 (seis) tambores de aço inox com misturador;
- 06 (seis) encapsuladores;
- 02 (dois) jogos de forma de supositórios;
- 01 (um) moinho coloidal;
- 01 (um) jogo de tamises;
- 01 (um) filtro prensa;
- 02 (duas) batedeiras planetária;
- 01 (uma) geladeira duplex 380 litros;
- 06 (seis) agitadores magnéticos;
- 06 (seis) mantas aquecedoras;
- 08 (oito) saídas de gás com bico de bunsen, sendo 04 (quatro) por bancada central;
- 01 (um) quadro branco de 4,00m;
- 01 (uma) mesa e cadeira para docente

## **ANATOMIA**

Localizado no piso térreo do prédio de laboratórios, o Laboratório de Anatomia Humana da UNIVASF é um ambiente multidisciplinar que atende aos cursos de graduação da e aos projetos de extensão. Possui uma estrutura física de 300m<sup>2</sup>, dividida em duas salas de aula prática, com capacidade para atender 50 alunos por turno, sendo uma destas salas destinada às práticas de neuroanatomia e embriologia. Conta também com sala de cubas (acondicionamentos dos cadáveres e peças anatômicas), sala de formalização, sala de maceração (osteologia), ossário, sala de reagentes e sala técnica.

## **BIOTÉRIO**

Localizado no prédio de laboratórios com área construída de 120 m<sup>2</sup>, distribuídas entre sala de criação, administração, esterilização e depósito. Atende às atividades multidisciplinar da graduação, pesquisa e extensão que tenham a necessidade de utilizar animais mantidos e criados em laboratório respeitando parâmetros éticos, de qualidade genética e sanitários. Biotério-UNIVASF tem como objetivo proporcionar bem estar e saúde para os animais (camundongos – *swiss*, *balb-c* e *c54*, Ratos *wistar* e cobaias). Todos os técnicos são treinados e capacitados no manejo de animais de laboratório fazem-se necessário para um processo de produção confiável e ético.

## **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

O laboratório encontra-se equipado com 20 micros, todos conectados a internet e com recursos para multimídias, a fim de atender aos alunos nos conteúdos que necessitam deste recurso. Em todos os módulos (o)s discentes desenvolvem pesquisa em sites de busca para fichamento e elaboração de relatórios de pesquisa. Contudo não existe um monitor para dar suporte de informática e auxiliar discentes e docentes no uso dos recursos disponíveis.

## **6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO**

Atualmente, o colegiado conta com 3 grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ, desenvolvendo pesquisas e produzindo conhecimento através do Grupo de estudos e cuidados críticos com estudos direcionados aos cuidados intensivos, urgência, emergência e segurança do paciente; Núcleo de Epidemiologia e Saúde com estudos voltados HIV/Aids e outras DST, Promoção e proteção à saúde, Saúde do Trabalhador e Saúde materno-infantil; e o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva com trabalhos nas linhas de Diversidade e acessibilidade, Doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis, Educação na saúde, Saúde mental, álcool e drogas, Violência, gênero e saúde.

Em razão do período atípico vivido em 2016 devido à greve e reestruturação da CPAC do Colegiado de Enfermagem, não foi realizado o levantamento sobre a produção científica dos docentes e em relação aos grupos de pesquisa permanecemos com três, contudo os membros da Comissão estão elaborando instrumento para coleta dessas informações para o ano de 2017.. Alternativamente tentamos buscar nos censos dos grupos de pesquisa pelo diretório de pesquisa do CNPq, porém, o mesmo se encontra desatualizado, não sendo representativo para o momento.

Salientamos como fragilidade a dificuldade de obtenção dos dados de projetos e produção científica em pesquisa. Esperando-se melhoria dessas informações com a implantação de todas as avaliações institucionais pelo sistema integrado de gestão acadêmica o mais breve possível.

## **7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO**

No ano de 2016 foram desenvolvidos sete projetos de extensão vinculados ao PIBEX/UNIVASF/2016-2017, os quais demonstram uma melhoria em relação ao ano anterior onde só eram desenvolvidos 3 projetos de extensão.

Em 2016 ocorreu o fortalecimento da LAESC- Liga acadêmica de enfermagem e saúde comunitária, uma ação desenvolvida pelos acadêmicos do curso de enfermagem.

As outras ações desenvolvidas pela extensão desenvolvidas pelos docentes do colegiado estão ligadas as linhas do programa de educação pelo trabalho-PET saúde, nesse total forma desenvolvidas: duas linhas em saúde mental, uma em diabetes e hipertensão.

## **8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO**

O ingresso no curso acontece anualmente através do Sistema de seleção unificada-SISU, tomando por base as notas obtidas no exame nacional de ensino médio-ENEM, sendo oferecidas anualmente 40 vagas ocupadas por essa modalidade de entrada que obedece a lei de cotas das universidades, de tal maneira que 50% das vagas são distribuídas para a ampla concorrência e as outras 50% são distribuídas de forma equânime nas cotas L1, L2, L3 e L4, conforme especificado:

- a) Grupo L1: vagas reservadas para candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
- b) Grupo L2: vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
- c) Grupo L3: vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
- d) Grupo L4: vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
- e) Grupo Ampla Concorrência (AC): vagas destinadas aos estudantes que não se enquadrarem em nenhum dos grupos acima ou que não optarem pelas vagas reservadas.

## **9. EGRESSOS<sup>2</sup>**

Entre os semestres 2016.2 serão formados 17 alunos. Contudo ainda é frágil a forma de acompanhamento dos egressos, onde ainda não dispomos como estimar como está a

---

<sup>2</sup> Descrever quantidade de egressos no ano em avaliação. Fazer balanço crítico.

empregabilidade desses profissionais, sendo apenas registrada de maneira informal que muitos abandonaram a profissão para fazer outras graduações, principalmente a medicina.

## **10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO** (questionários, visitas *in loco*...)

O Curso de Enfermagem da UNIVASF, ao adotar o Currículo Integrado, compreende que a elaboração da avaliação deve dar-se de modo contínuo e coletivo, concebida como um processo dinâmico, sistemático e integral de acompanhamento e supervisão dos padrões a serem alcançados por discentes e docentes, na formação do profissional.

Os dados para elaboração do relatório são provenientes da visita aos ambientes e consultas de informações através do SIGA.

### 10.1 Análise dos dados

Os dados obtidos através dos questionários foram agrupados em um banco de dados no Microsoft Excel. A análise estatística foi conduzida, por meio da emissão de gráficos e tabelas de frequência das variáveis, com valores absolutos e relativos.

## **11. RESULTADOS E DISCUSSÃO** (aplicação dos questionários)<sup>3</sup>

### **11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM**

As informações referentes a alunos ingressantes disponíveis e a seguir descritas foram fornecidas pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA). No ano de 2016 a concorrência total para o curso de enfermagem foi de 34,05 candidatos por vaga, sendo 30,25 na AC, 51 na L1, 51,22 na L2, 22,67 na L3 e 25,29 na L4. Assim, após possíveis ajustes quanto as modalidades as vagas foram ocupadas da seguinte maneira: 20 AC, 3 L1, 7 L2, 3 L3, 7 L4. Dos ocupantes das vagas apenas quatro alunos não pertenciam a região nordeste, e três não pertenciam aos estados de Pernambuco e Bahia, de maneira que 36 dos 40 aprovados pertenciam as mesoregiões atendidas pela UNIVASF, destes 28 são provenientes dos municípios de Petrolina(13) , Juazeiro(14) e Curaça (01).

Dos 40 aprovados na ampla concorrência 17 concluíram os estudos em escola privada e 23 em escolas pública , enquanto nas vagas reservadas todos foram provenientes de escolas públicas. Quanto a auto declaração de cor, não fora observada divergências entre os grupos com a auto declaração geral, sendo: 11 pardos, 07 brancos, 01 preto, 1 amarelo e 0 não declarou.

---

<sup>3</sup> Buscar responder questões previstas no instrumento de avaliação dos cursos (ver apêndice deste modelo).

A constante evasão do curso pode ser percebida nas etapas para a ocupação das vagas de maneira que na chamada regular do SISU foram ocupadas apenas 14 vagas, 22 pela lista de espera e 4 por remanejamento. Esse preenchimento não significa que ao final do primeiro semestre de curso as turmas permaneçam com o mesmo quantitativo de alunos.

Diante de tal problemática foi instituída de forma regulamentar na UNIVASF uma outra modalidade de ingresso no curso de enfermagem, o preenchimento de vagas ociosas, que possui processo insitucionalmente regulamentados e que oferece um mínimo de 30% (trinta por cento) das vagas ociosas do curso. No ano de 2015, para referencia de entrada 2016.1 e 2016.2 foram oferecidas 14 vagas, como atendimento ao percentual mínimo que o curso poderia oferecer, para as modalidade de transferencia interna, transferencia externa e diplomado das quais 1 foi preenchida na modalidade de transferencia interna e 5 na etapa de transferencia externa.

#### **11.1.1. NATURALIDADE POE ESTADO DE ORIGEM DOS CANDIDATOS APROVADOS**

Dos candidatos aprovados, 21 pertencem ao estado da Bahia, 01 do Ceará, 01 da Bahia, 12 de Pernambuco, 01 do Piauí e 04 de São Paulo.

#### **11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS**

#### **11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA**

Dados já informados no item 11.1 da página 18.

#### **11.1.4. RENDA FAMILIAR**

### **11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES<sup>4</sup>**

#### **11.2.1. DA INFRAESTRUTURA**

**Não dispomos de informações suficientes para abordar esse aspecto da avaliação**

#### **11.2.2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

**Não dispomos de informações suficientes para abordar esse aspecto da avaliação**

#### **11.2.3. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)**

**Não dispomos de informações suficientes para abordar esse aspecto da avaliação**

### **11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES**

#### **11.3.1. INSTITUCIONAL**

**Não dispomos de informações suficientes para abordar esse aspecto da avaliação**

---

<sup>4</sup> Inserir avaliações e autoavaliações.

### **11.3.2. PELOS PARES**

**Não dispomos de informações suficientes para abordar esse aspecto da avaliação**

### **12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

**Não dispomos de informações suficientes para abordar esse aspecto da avaliação**

### **13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE E OUTROS).**

**Não se aplica**

### **14. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Salientamos como aspectos de fragilidade do curso/colegiado demandados tanto pela dificuldade de se obter informações, como pelos resultados da avaliação institucional, o investimento dos docentes para o desenvolvimento e aprimoramento de ações de pesquisa, extensão e monitoria.

Reconhecemos que o mecanismo ainda precisa ser repensado e melhorado, com a necessidade de reformulação nos questionamentos, principalmente no que se refere às suas formas de aplicação, para que possamos obter uma avaliação mais representativa do curso, com vistas à melhoria na qualidade do ensino em Enfermagem e formação de profissionais mais preparados para atuar no mercado de trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

[http://ingressodiscente.univasf.edu.br/arquivos/estatisticas/PS\\_ICG\\_2016\\_Estatisticas.pdf](http://ingressodiscente.univasf.edu.br/arquivos/estatisticas/PS_ICG_2016_Estatisticas.pdf)

### **ANEXO<sup>5</sup>**



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM - CENF  
(87) 2101 - 6859 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

**ATA DA REUNIÃO DE SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MARÇO DE 2016 DO  
COLEGIADO DE ENFERMAGEM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO VALE DO SÃO FRANCISCO, REALIZADA NO DIA DEZ DE MARÇO DE  
DOIS MIL E DEZESSEIS.**

Aos dez dias do mês de março de dois mil e dezesseis, (10/03/16) às quatorze horas, reuniram-se, em sessão ordinária, na sala 04, Campus UNIVASF/Petrolina, os seguintes membros do Colegiado: Ângela de Oliveira Carneiro (presidindo a reunião como coordenadora do Colegiado de Enfermagem), Balbino Lino dos Santos, Clenilda da Cruz Cavalcante, Gloria Maria Pinto Coelho, Kamila Juliana da Silva Santos, Kátia Simoni Bezerra Lima, Kedma de Magalhães Lima, Luciana Paula Fernandes Dutra, Lucimara Araújo Campos Alexandre, Lucineide Santos Silva, Luiza Taciana Rodrigues de Moura, Marcus Fernando da Silva Praxedes, Maria de Fátima Ramos Brandão, Melissa Negro Dellacqua, Rafaela Santos de Melo, Sued Sheila Sarmiento, Susanne Pinheiro Costa e Silva, Tatiana de Oliveira Benevides e Victor Emmanuel Fernandes Apolônio dos Santos. Representantes discentes: Manassés Cruz. **1. COMUNICAÇÃO.** Ao iniciar a reunião a coordenadora justificou a ausência das professoras Margaret Olinda, Maria Andreia e Sônia Lorena. Ao justificar as faltas a coordenadora lembrou aos professores que as reuniões já foram agendadas nas quintas feiras para que todos pudessem participar das reuniões. Na sequência a coordenadora informou que alguns coordenadores pediram para reduzir o tempo de recesso com o propósito de regularizar o semestre e dessa forma o semestre de 2016.1 que era para iniciar em 02/05/16 iniciará no dia 25/04/16 e terminará em 05/09/16. Na oportunidade a coordenadora pediu aos professores para reverem o agendamento de suas férias e havendo a necessidade, fazer a solicitação de alteração de acordo com o calendário acadêmico. Lembrou aos professores para enviar a carga horária dos semestres de 2015.2 para atualização no Sig@ e do semestre de 2016.1. A coordenadora ressaltou que os professores, coordenadores de módulos, tem total autonomia para resolverem os problemas

relacionados aos seus respectivos módulos e pediu que havendo qualquer problema relacionado aos professores não trouxesse a coordenação sem antes convocar reunião com os professores de seus respectivos módulos para solucioná-los. Continuando a professora Ângela Carneiro lembrou aos coordenadores de módulos que o prazo para devolução dos diários de classe semestre de 2015.2 será até dia 11/04/16. A professora Rafaela informou que nos dias 01, 02 e 03/06/16 acontecerá a 6ª Edição do Fórum antimanicomial. Na oportunidade convidou aos professores que se interessar para participar da comissão organizadora as reuniões estão acontecendo todas as sextas feiras as 16:00h no Ceppi. Informou também que o convite e estendido aos alunos e quem os mesmos receberão o certificado de participação. O evento acontecerá no complexo multieventos da Univasf em Juazeiro. O professor Balbino Lino, membro da Comissão Própria de Avaliação no Curso – CPAC informou que se reuniu com as professoras Gloria Maria e Ana Dulce e finalizaram o relatório de avaliação do curso do ano de 2015 o qual será enviado para a CPA/Univasf. A professora Kamila Juliana convidou a todos para participar da aula inaugural da residência Multiprofissional no 14/03/16 as 9:00h, sala de reunião do CONUNI. O professor Balbino informou que na ultima reunião do Comitê de Ética foi mencionado sobre a ausência de alguns membros nas reuniões e por esse motivo está sendo elaborado uma regulamentação interna do Comitê e que a partir da aprovação os membros que faltarem 03 reuniões consecutivas serão desligado. A coordenadora professora Ângela Carneiro informou que há uma equipe da FIOCRUZ que está fazendo avaliações do programa de melhoria e qualidade da Atenção Básica PMAQ. Nessa avaliação o estado de Pernambuco foi dividido em três e incluso mais duas instituições de pesquisa, sendo a Univasf uma delas. Informou que foi convidada pela FIOCRUZ para coordenar a pesquisa. Falou que a instituição não terá muitos ganhos, mas terá acesso ao banco de dados em nível de Brasil para realização de pesquisa. Informou ainda que no inicio de abril terá uma reunião em Recife para discutir e decidir quais os municípios ficariam sob a responsabilidade da Univasf para realização dos trabalhos. A subcoordenadora, professora Susanne Costa informou que foi convocada para participar do júri popular no mês de abril e por isso poderá se ausentar do colegiado durante o período da convocação.

**2. EXPEDIENTE. PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIVASF.** A Coordenadora explanou sobre o relatório da reforma administrativa colocando que a maioria dos coordenadores de colegiado pediu para discutir na reunião de Fórum de coordenadores para que possam discutir melhor a proposta. Ao

explicar sobre o relatório a coordenadora informou que há vários pontos que não conseguiu entender. Ao fazer a leitura das funções administrativas desempenhadas pelo coordenador de colegiado e coordenador de centro, a coordenadora pontuou que vai haver conflito de atividades dos dois setores. O professor Balbino entende que da forma que é colocado não deixa claro quais atribuições de cada setor e que os elaboradores do projeto deviam passar em cada colegiado para esclarecer de forma mais detalhada o processo. A professora Lucineide Silva acha que a ideia de criar duas coordenações pode até ser interessante, mas desde que as atividades restritas aos docentes ficassem na coordenação de curso e todas as atividades administrativas do curso ficassem na coordenação de Centro, pois da forma que está na proposta fica difícil, tendo em vista que as funções desempenhadas pelos coordenadores serão dependentes uma da outra. A coordenadora ressaltou que a proposta não tem embasamento administrativo, não deixa claro quais os impactos que teria e com isso vai pedir para retirar da pauta da próxima reunião do CONUNI. Após discussão a coordenadora pediu para os professores para que fizessem a leitura da proposta e pontuassem os pontos de conflitos e enviassem por email.

**3 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIAO REALIZADA EM 06/10/15. A ata em referência foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Item 04. ORDEM DO DIA. Item 04.1 - PROCESSO nº. 002/2016 – CENF. SOLICITAÇÃO DE REDISTRIBUIÇÃO DA PROFESSORA Maria Andreia Lopes de Freitas. PROFESSORA RELATORA: Kátia Simoni Bezerra Lima.** O processo em referência trata da solicitação de redistribuição da professora **Maria Andreia Lopes de Freitas** para a Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus de Arapiraca/AL. A professora relatora leu o memorando nº 01/2016 em que a professora solicitante informa que no dia 12/11/15 protocolou o pedido de redistribuição, processo nº 23065.023676/2015-15 junto a Universidade Federal de Alagoas- UFAL, Campus de Arapiraca/AL. Ao relatar o processo a professora Kátia Simoni enfatizou conforme memorando da professora Maria Andreia que a UFAL já dispõe do código de vaga e assim que os trâmites internos forem concluídos naquela instituição a mesma fará contato com o Reitor da Univasf solicitando redistribuição da professora solicitante. Após explanação a professora Kátia Simoni foi favorável à solicitação de redistribuição da professora, mas condicionou ao recebimento do código de vaga para o módulo de origem da professora. Colocado em votação, obteve aprovação unânime dos presentes.

**Item 04.2 – ATUALIZAÇÃO DAS COMISSÕES DO CENF. Comissão Própria de Avaliação do**

**Colegiado.** Ao explicar sobre as atribuições da comissão a coordenadora, Ângela Carneiro pediu para os membros se reunirem mensalmente para elaboração do relatório que é entregue a Comissão Própria de Avaliação anualmente. Após explanação a comissão foi atualizada com os seguintes membros: presidente: Victor Emmanuell; Vice – presidente: Tatiana Benevides; Docente pesquisadora: Kedma Magalhães. Docente atuante em projeto de extensão. Luciana Paula. Discente do curso de enfermagem: Manassés Cruz. Representante da comunidade externa: Lúcia Possídio.

**Composição da Câmara de Extensão.** Continuou a professora Lucimara como titular e o professor Victor substituiu a professora Luiza Taciana na suplência. Na oportunidade a coordenadora solicitou ao representante da comissão para relatar através de e-mail sobre as decisões tomadas na reunião da Câmara para que ela possa decidir sobre o assunto na reunião do CONUNI.

**Composição da Comissão de Gestão e Acompanhamento local – CGAL.** Professora Lucimara Araújo.

**Composição dos docentes do cenf que fazem parte do comitê de ética e deontologia em estudos e pesquisas da univasf. Em humanos:** Luciana Paula, Kamila Alencar e Kedma Magalhães. **Em animais:** Juliana Pedrosa e Balbino Lino. **ADHOC:** Balbino Lino e Kedma Magalhães – em animal. Sônia Lorena - em humano.

**Composição de Comitê Institucional de Iniciação Científica.** Professores Marcus Praxedes - titular e Sônia Lorena - suplente.

**Composição de Comitê Políticas de Estagio.** Professora Lucimara Araújo.

**Comissão da PRODESCAPE.** Continuaram os professores Venâncio Santana – titular e Ana Dulce – suplente.

**Comissão da Câmara de Ensino – representante do cenf** – professora Kedma Magalhães como suplente do professor Luiz Alberto Valota do Colegiado de Ciências Farmacêuticas.

**Comissão Permanente de Pessoal – CPPD.** Continuaram as professoras Susanne Pinheiro – titular e Mônica Cecilia – suplente.

**Comissão do Núcleo Docente Estruturante – NDE.** Comissão formada com professores por área de atuação. Ângela de Oliveira Carneiro, Balbino Lino dos Santos, Marcus Fernando da Silva Praxedes, Luiza Taciana R. Moura, Ana Dulce Batista dos Santos, Lucimara Araújo Campos Alexandre, Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira. Comissão de Apoio ao Discente e Docente do cenf. Luciana Paula Fernandes Dutra, Maria de Fátima Ramos Brandão e Kamila Juliana.

**Comissão de Apoio Pedagógico – cenf .** Victor Emmanuell Fernando Apolônio dos Santos e Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira.

**Formação da comissão para atualização do plano de capacitação docente anual – PCA, biênio 2016 – 2017 - cenf.** Sued Sheila, Lucineide Santos, Kamila Alencar, Balbino Lino,

Taciana Moura, Suzanne Costa e Lucimara Araújo. **Comissão Disciplinar Acadêmica – cenf.** Continuou a professora Kedma Magalhães. **Comissão de docentes do CENF para compor o Comitê em Saúde Mental junto a Secretaria de Saúde de Petrolina.** Continuaram as professoras Rafaela Santos de Melo – titular e Marilucia Bringel Costa – suplente. **Comissão de docentes do cenf para compor a CPA – Comissão Própria de Avaliação.** Continuou a professora Luciana Paula. **Comissão para criação do mestrado profissional do CENF.** Balbino Lino, Ângela Carneiro, Lucimara Araújo, Juliana Pedrosa, Sônia Lorena e Susanne Costa. **Comissão para construção do regimento interno do CENF. Professores:** Ana Dulce, Balbino Lino e Kedma Magalhães. **Item 05. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO.** Não havendo mais o que se deliberar a Senhora coordenadora declarou encerrada a reunião e anunciou o **item 06. PALAVRA LIVRE.** Nada mais havendo e com o fim das discussões, eu, Clenilda da Cruz Cavalcante, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes à aprovação.